



ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM RELATÓRIO DE CURSO

Técnico Superior Profissional de Apoio à Infância

Ano letivo 2024-25
22/01/2026

Identificação	3
Estrutura Curricular	3
Plano de Estudos	4
Ligações Externas no Apoio à Docência	5
Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço	5
Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes	5
Informações adicionais	5
Corpo Docente	5
Índice de envelhecimento do corpo docente	7
Estudantes	8
Informação Adicional Sobre os Estudantes	8
Procura	9
Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura	9
Sucesso Académico	10
Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso	11
Abandono Escolar	12
Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono	13
Internacionalização dos Estudantes	14
Internacionalização dos Docentes	15
Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização	15
Empregabilidade	15
Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso	18
Satisfação	18
Apreciação Global dos Resultados da Satisfação	20
Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares	20
Análise Crítica do Funcionamento do Curso	21
Melhoria	22
Observações	22

Identificação

diretor de curso:	João Rocha
regime de funcionamento:	Diurno
grau/diploma:	Diploma de Técnico Superior Profissional
departamento:	Psicologia e Ciências da Educação
unidade orgânica:	[3181] Escola Superior de Educação de Viseu

Estrutura Curricular

ÁREA CIENTÍFICA/ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	ECTS	
Tronco comum	Obrigatórios	Opcionais
Biologia e Bioquímica	5	0
Ciência política e cidadania	4	0
Ciências da Educação	8	0
Ciências do Ambiente	7	0
História e Arqueologia	3	0
Informática na Ótica do Utilizador	4	0
Língua e Literatura Materna	7	0
Línguas e Literaturas Estrangeiras	3	0
Matemática	4	0
Psicologia	8	0
Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	67	0

Plano de Estudos

NOME DA UNIDADE CURRICULAR:	ANO / SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	DURAÇÃO	HORAS DE TRABALHO	HORAS DE CONTACTO	ECTS	OBSERVAÇÕES
Educação para a Cidadania	1º Ano / 1º Semestre	Ciência política e cidadania	Semestral	0108:00	0037:50	4	
Infância e Problemas de Desenvolvimento	1º Ano / 1º Semestre	Psicologia	Semestral	0108:00	0037:50	4	
Língua Portuguesa	1º Ano / 1º Semestre	Língua e Literatura Materna	Semestral	0108:00	0037:50	4	
O Homem, o Ambiente e a Sustentabilidade	1º Ano / 1º Semestre	Ciências do Ambiente	Semestral	0081:00	0030:00	3	
Ocupação de Tempos Livres e Lazer	1º Ano / 1º Semestre	Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	Semestral	0216:00	0075:00	8	
Património Cultural	1º Ano / 1º Semestre	História e Arqueologia	Semestral	0081:00	0030:00	3	
Tecnologias de Informação e Comunicação	1º Ano / 1º Semestre	Informática na Ótica do Utilizador	Semestral	0108:00	0037:50	4	
Alimentação, Higiene e Segurança Infantil	1º Ano / 2º Semestre	Biologia e Bioquímica	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Dinamização de Contextos Socioeducativos	1º Ano / 2º Semestre	Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Expressões Integradas	1º Ano / 2º Semestre	Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	Semestral	0216:00	0075:00	8	
O Jogo e a Matemática	1º Ano / 2º Semestre	Matemática	Semestral	0108:00	0037:50	4	
Pedagogia da Infância	1º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0216:00	0075:00	8	
Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem	2º Ano / 1º Semestre	Língua e Literatura Materna	Semestral	0081:00	0030:00	3	
Atividades de Exploração da Natureza	2º Ano / 1º Semestre	Ciências do Ambiente	Semestral	0108:00	0037:50	4	
Metodologia de Projeto Aplicada a Serviços Educativos de Apoio à Infância	2º Ano / 1º Semestre	Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Métodos e Técnicas de Serviço de Apoio à Infância	2º Ano / 1º Semestre	Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Op. Língua Estrangeira - Inglês	2º Ano / 1º Semestre	Ciências da Linguagem e da Comunicação	Semestral	0081:00	0030:00	3	Optativa: Língua Estrangeira (Francês ou Inglês);
Projeto Integrado	2º Ano / 1º Semestre	Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	Semestral	0162:00	0060:00	6	
Relações Interpessoais	2º Ano / 1º Semestre	Psicologia	Semestral	0108:00	0037:50	4	
Estágio	2º Ano / 2º Semestre	Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	Semestral	0640:00	0640:00	30	

Ligações Externas no Apoio à Docência

No âmbito das ligações externas de apoio à docência, foi referenciada, na unidade curricular de "Pedagogia da Infância", a articulação com algumas entidades de natureza pública, como a Fundação de Serralves, e com entidades de natureza privada, como a Escola da Floresta. Ao longo da unidade curricular foram estabelecidos contactos com entidades externas que desenvolvem serviços de natureza pública e privada no domínio educacional, no contexto da infância (dos 0 aos 12 anos). Estes contactos permitiram a partilha de experiências e de recursos relacionados com práticas educativas assentes em diferentes abordagens pedagógicas, contribuindo para o enriquecimento da formação dos estudantes. Deste modo, procurou-se proporcionar aos estudantes do Curso Técnico Superior Profissional o contacto com diferentes realidades educativas, recorrendo, para o efeito, a diversos dispositivos pedagógicos, tais como vídeos, imagens, entrevistas e partilha de testemunhos, promovendo uma compreensão mais ampla e contextualizada das práticas educativas na área da infância.

Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço

Santa Casa da Misericórdia de Viseu - São Sebastião e Nossa Sr.^a de Fátima (Viseu); Centro Social Jesus Maria José (Viseu); Cáritas Diocesana de Viseu (Viseu); Obras Sociais do Pessoal da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados de Viseu; BALSA NOVA ? Associação Social, Cultural, Desportiva e Recreativa (Viseu); Complexo Paroquial de Mangualde; S.ta Casa da Misericórdia S. Pedro de Sul; Obra D. Josefina Fonseca (Oliveira do Hospital); ARCOR Travassô (Águeda); Santa Casa da Misericórdia de Resende.

Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes

As diferentes Unidades Curriculares não referenciaram trabalhos de investigação envolvendo estudantes.

Informações adicionais

Nada a referir.

Corpo Docente

ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM RELATÓRIO DE CURSO

Técnico Superior Profissional de Apoio à Infância

NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA DO GRAU ACADÉMICO	ESPECIALISTA	CARGA LETIVA NO CURSO
Ana Berta Correia dos Santos Alves	Professor Adjunto	Mestrado	Ciências sociais e do comportamento	Educação e Trabalho Social	45h
Ana Catarina de Melo Lopes Bento de Almeida	Assistente Convidado	Licenciatura	Educação Musical	-	18.75h
Ana Patrícia Morais da Fonseca Martins	Professor Adjunto	Doutoramento	História e Filosofia das Ciências	-	3.5h
Anabela Clara Barreto Marques Novais	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Biologia - Especialidade de Ecologia	-	82.5h
António Manuel Bondoso Cardoso	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Física	-	0h
Belmiro Tavares da Silva Rego	Professor Coordenador	Doutoramento	Ciências da Educação - Tecnologia Educativa	-	37.5h
Carla Sofia Pereira Lacerda José	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Educação	-	50h
Carlos Eduardo Gonçalves da Costa Vasconcelos	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências do Desporto	-	18.75h
Catarina Isabel Machado Baranda Vasconcelos	Assistente Convidado	Mestrado	Sociologia	-	48h
Catarina Liane Teixeira de Castro Araújo	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Estudos da Criança	-	85h
Cláudia Sofia Varela Capela Granjo Ferreira	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Estudos Literários	-	30h
Cristiana do Carmo Duarte Mendes	Professor Adjunto	Doutoramento	Biologia	-	30h
Gabriela Sotto Mayor Moura Santos	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Estudos da Criança - Comunicação Visual e Expressão Plástica	-	18.75h
Helena Margarida dos Santos Vasconcelos Gomes	Professor Adjunto	Doutoramento	Matemática	-	0h
Henrique Manuel Pereira Ramalho	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Educação - Organização e Administração Escolar	-	3h
Joana Isabel de Paulo Duarte	Assistente Convidado	Licenciatura	Formação de Professores de áreas disciplinares específicas	-	37.5h
Jorge Adolfo de Meneses Marques	Professor Adjunto	Mestrado	Arqueologia	História e Arqueologia	30h
Laura Ferreira Gomes	Assistente Convidado	Mestrado	Ciências da Educação	-	37.5h
Márcia Figueiredo Vieira Leite	Assistente Convidado	Mestrado	Artes	-	18.75h
Margarete Lopes Rodrigues	Assistente Convidado	Mestrado	Línguas e Literaturas Modernas / Estudos Portugueses	-	37.5h
Mariana Mendonça Veloso	Assistente Convidado	Mestrado	Artes Performativas	-	0h
Paula Alexandra Cruz da Silva Xavier	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia	-	37.5h
Paula Cristina Ribeiro Martins Mota	Assistente Convidado	Doutoramento	-	-	30h
Raquel Vanessa Horta Ramos	Assistente Convidado	Doutoramento	Ciências da Educação	-	79.5h

Sandra Cristina Araujo Ferreira	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Estudos da Criança	-	72h
---------------------------------	-----------------------------	--------------	--------------------	---	-----

	2022/23	2023/24	2024/25
número total de docentes	27	27	25
número total de docentes ETI	22	21.8	19.8
número de docentes em tempo integral	15	15	11
número de docentes doutorados em tempo integral	13	13	9
número de professores de carreira	16	13	11
número de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	15	13	11
número total de docentes doutorados ETI	17.2	15.4	14.1
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (não doutorados)	0	0	0
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (incluindo doutorados)	2	2	2
número de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
número total de estudantes	44	39	41

	2022/23	2023/24	2024/25
percentagem de docentes em tempo integral	68.18%	68.81%	55.56%
percentagem de docentes doutorados em tempo integral	59.09%	59.63%	45.45%
percentagem de professores de carreira	59.26%	48.15%	44.00%
percentagem de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	68.18%	59.63%	55.56%
percentagem de docentes doutorados	78.18%	70.64%	71.21%
percentagem de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional	9.09%	9.17%	10.10%
percentagem de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
docentes e doutores especialistas por cada 30 estudantes	10.2	11.5	8.0
rácio estudantes/docentes ETI	2.0	1.8	2.1

Índice de envelhecimento do corpo docente

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	IE	NÚMERO	IE	NÚMERO	IE
Índice de envelhecimento do corpo docente	<30	0	1.167	1	0.857	1	1.000
	>=30 A <40	6		6		5	
	>=40 A <50	14		14		13	
	>=50 A <60	3		4		4	
	>=60	4		2		2	

Estudantes

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por ano curricular	1º Ano	19	43.18%	22	56.41%	22	53.66%
	2º Ano	25	56.82%	17	43.59%	19	46.34%
	3º Ano	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Total	44		39		41	

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por género	Feminino	42	95.45%	36	92.31%	37	90.24%
	Masculino	2	4.55%	3	7.69%	4	9.76%
	Total	44		39		41	

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por idade	<20	24	54.55%	20	51.28%	21	51.22%
	>=20 A <24	17	38.64%	14	35.90%	16	39.02%
	>=24 A <28	1	2.27%	2	5.13%	1	2.44%
	>=28	2	4.55%	3	7.69%	3	7.32%
	Total	44		39		41	

Informação Adicional Sobre os Estudantes

O curso é essencialmente frequentado por estudantes do sexo feminino e a maioria tem menos de 20 anos de idade. Os estudantes, na sua maioria, vêm de cursos profissionais e os alunos internacionais que se candidatam ao curso, inscrevem-se mas não frequentam o mesmo.

Procura

	2022/23	2023/24	2024/25
número de vagas	25	25	25
número de candidatos	79	79	118
número de colocados	26	26	25
número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez	25	25	25
nota mínima de entrada (CNA)			
nota média de entrada (CNA)			

Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura

O curso tem registado, de forma consistente, uma procura substancialmente superior ao número de vagas disponibilizadas em concurso. Neste ano letivo, a procura aumentou significativamente em relação aos anos anteriores. Ainda assim, integra a estratégia global de divulgação da oferta formativa do Instituto Politécnico de Viseu, sendo promovido através da participação em feiras, da produção de material impresso e da divulgação nos sites institucionais.

O curso é igualmente incluído nas campanhas de comunicação nas redes sociais desenvolvidas nos períodos de candidatura, bem como nas iniciativas de divulgação associadas aos Dias Abertos promovidos pelo IPV e pela ESEV. Neste âmbito, destaca-se também a apresentação da oferta formativa aos alunos das escolas secundárias e profissionais que visitam o IPV no contexto dessas iniciativas.

Existe informação atualizada e acessível sobre o curso, bem como sobre os períodos e os processos de candidatura, nos sites da ESEV e do IPV. Enquanto CTESP, o curso encontra-se ainda divulgado no site da Rede Regional PEPER (Promoção do Ensino Profissional em Rede) surgindo como uma via de acesso ao ensino superior para diplomados de diversos cursos do ensino profissional da região. O referido site apresenta igualmente informação relativa às possibilidades de prosseguimento de estudos no ensino superior.

A procura continuamente elevada por parte de candidatos nacionais permite inferir que a qualidade dos processos formativos, bem como a experiência educativa proporcionada pela escola e pelo curso, constituem fatores determinantes para o sucesso e a atratividade desta oferta formativa.

Sucesso Académico

	2022/23	2023/24	2024/25
número de diplomados	22	15	18
diplomados em n anos**	21	15	17
diplomados em n+1 anos	1	0	1
diplomados em n+2 anos	0	0	0
diplomados em mais do que n+2 anos	0	0	0

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
média de estudantes aprovados às unidades curriculares	estudantes aprovados	387		350		358	
	estudantes inscritos	420	0.921	401	0.873	392	0.913
	estudantes avaliados	409	0.946	383	0.914	378	0.947

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
razão entre estudantes avaliados e estudantes não avaliados nas unidades curriculares	estudantes avaliados	409	37.18	383	21.28	378	27
	estudantes não avaliados	11		18		14	

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
percentagem de unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	unidades curriculares	20		20		20	

NOTA:

- Número de estudantes avaliados, independentemente de terem realizado a respetiva avaliação em uma, ou mais, das épocas estabelecidas pela Escola, incluindo a de avaliação contínua e periódica.
- Os estudantes a aguardar entrega de dissertação estão incluídos nos alunos não avaliados e só é feito o levantamento no ano letivo atual.
- No item «unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30%», a taxa de aprovação é o número de estudantes aprovados sobre os avaliados

Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso

As unidades curriculares são objeto de revisão anual pelos respetivos responsáveis, procedendo-se à sua adaptação com base na avaliação realizada no ano letivo anterior e assegurando-se a articulação entre o perfil do curso e os objetivos, os conteúdos, as metodologias e os processos de avaliação de cada unidade curricular.

Os estudantes são envolvidos neste processo de tomada de decisão, sendo auscultados sobre o funcionamento das unidades curriculares, bem como sobre as suas expectativas relativamente ao curso e ao seu percurso formativo e profissional.

É valorizada a promoção do trabalho autónomo, acompanhado de supervisão e feedback regular por parte dos docentes, prática transversal a várias unidades curriculares. Procura-se, igualmente, que em cada semestre uma a duas unidades curriculares organizem processos de trabalho que integrem deslocações a instituições educativas e momentos de intervenção com grupos de crianças, proporcionando experiências formativas em contexto real. Para o efeito, foram estabelecidos protocolos com os agrupamentos de escolas da cidade que enquadram estes momentos formativos.

Os estudantes são esclarecidos e incentivados a recorrer aos horários de apoio dos docentes, promovendo-se uma relação de proximidade que permita identificar, de forma tão precoce quanto possível, dificuldades académicas ou de outra natureza com impacto no percurso formativo, bem como recolher as suas perceções sobre os constrangimentos existentes.

Nas reuniões semestrais do conjunto dos docentes de cada ano, são partilhados processos de trabalho e práticas pedagógicas entre colegas, com vista ao conhecimento aprofundado das turmas e à apreciação de estratégias que se revelaram bem-sucedidas no curso.

Abandono Escolar

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Total	número de abandonos	12	23.53%	9	20.93%	12	27.27%
	número de inscritos	51		43		44	
1º Ano	número de abandonos	8	32.00%	8	30.77%	11	44.00%
	número de inscritos	25		26		25	
2º Ano	número de abandonos	4	15.38%	1	5.88%	1	5.26%
	número de inscritos	26		17		19	
3º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	número de inscritos	0		0		0	
4º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	número de inscritos	0		0		0	

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Motivo Apontado para o Abandono	Doença	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Fatores Económicos	0	0.00%	0	0.00%	1	8.33%
	Incompatibilidade com Horários de Trabalho	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Mudança para um Curso de Outra Instituição de Ensino Superior	2	16.67%	1	11.11%	0	0.00%
	Mudança para um Curso de Outra Unidade Orgânica do IPV	0	0.00%	0	0.00%	1	8.33%
	Mudança para um Curso na Mesma Unidade Orgânica	1	8.33%	1	11.11%	0	0.00%
	Não efetivação da matrícula condicionada	1	8.33%				
	Não Identificação com o Curso	2	16.67%	1	11.11%	0	0.00%
	Outro Motivo	2	16.67%	1	11.11%	1	8.33%
Não renovação da inscrição		5	41.67%	5	55.56%	8	66.67%

NOTA:

- Motivo "Não renovação da inscrição" - Alunos que não renovaram a inscrição no curso no ano letivo subsequente e não estão incluídos nos casos anteriores.
- Motivo "Outro motivo" - Alunos que anularam a matrícula, indicando um motivo diferente dos assinalados nas linhas anteriores.
- NÚMERO DE INSCRITOS - Os valores apresentados correspondem ao número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano letivo.
- NÚMERO DE ABANDONOS - Os valores apresentados correspondem ao resultado obtido pela diferença entre o número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano letivo e o número de estudantes que não renovaram a inscrição no ano subsequente, excluindo os diplomados, mais o número de estudantes que formalizaram o processo de abandono no ano letivo em causa. Caso seja aplicável, estão excluídos os alunos que aguardam data e classificação do estágio/dissertação/projeto no ano letivo em causa.

Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono

As unidades curriculares são objeto de revisão anual pelos respetivos responsáveis, procedendo-se à sua adaptação com base na avaliação realizada no ano letivo anterior e assegurando-se a articulação entre o perfil do curso e os objetivos, conteúdos, metodologias e processos de avaliação de cada unidade curricular.

Os estudantes são envolvidos neste processo de tomada de decisão, sendo auscultados sobre o funcionamento das unidades curriculares, bem como sobre as suas expectativas relativamente ao curso e ao seu percurso formativo e profissional.

É valorizada a promoção do trabalho autónomo, acompanhado de supervisão e feedback regular por parte dos docentes, prática transversal a várias unidades curriculares. Procura-se, igualmente, que em cada semestre uma a duas unidades curriculares organizem processos de trabalho que integrem deslocações a instituições educativas e momentos de intervenção com grupos de crianças, proporcionando experiências formativas em contexto real. Para o efeito, foram estabelecidos protocolos com os agrupamentos de escolas da cidade que enquadram estes momentos formativos.

Os estudantes são esclarecidos e incentivados a recorrer aos horários de apoio dos docentes, promovendo-se uma relação de proximidade que permita identificar, de forma atempada, eventuais dificuldades académicas ou outras situações com impacto no seu percurso formativo, bem como recolher as suas perceções sobre os constrangimentos existentes.

Verifica-se, ainda, a participação ativa de estudantes e docentes do curso nas iniciativas de integração promovidas pelo Conselho Pedagógico e pela Presidência da ESEV, em articulação com o Programa Mentoria e a Associação de Estudantes da ESEV, nomeadamente no acolhimento dos estudantes do 1.º ano. O coordenador do curso participa igualmente na monitorização das medidas de prevenção do abandono académico, no âmbito do Conselho Pedagógico, através da sua intervenção nas reuniões plenárias.

Internacionalização dos Estudantes

ESTUDANTES	2022/23		2023/24		2024/25	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Evolução dos estudantes inscritos ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional	1	2.27%	0	0.00%	1	2.44%
Evolução dos estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional	0	0.00%	3	7.69%	1	2.44%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Recebidos)	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
Número total de estudantes	44	100%	39	100%	41	100%

NOTA:

- Incluir Cursos on-line (in e out); outras mobilidades virtuais (in e out); mobilidades físicas de longa duração (in e out); mobilidades físicas de curta duração (in e out); mobilidades física e virtual (in e out); estágios (in e out).

Internacionalização dos Docentes

DOCENTES	2022/23		2023/24		2024/25	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Docentes estrangeiros incluindo em mobilidade	0	0	0	0	0	0
Docentes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)	0	0	0	0	0	0
Número total de docentes	0	0	0	0	0	0

NOTA:

- Incluir Cursos on-line (in e out); outras mobilidades virtuais (in e out); mobilidades físicas (in e out); mobilidades física e virtual (in e out).

Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização

Não havendo protocolos de colaboração específicos para os cursos técnicos superiores profissionais, ficam limitadas as possibilidades de internacionalização dos estudantes. Assim, destaca-se a participação de docentes do curso em projetos Erasmus+ que são integrados nas unidades curriculares do curso e que permitem que na formação existam perspetivas internacionais.

Empregabilidade

	2022/23		2023/24		2024/25	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade relacionado com o curso	-	-	0	0.00%	0	0.00%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade não relacionado com o curso	-	-	0	0.00%	0	0.00%
Diplomados que responderam ao questionário à satisfação	-	-	0	0.00%	0	0.00%
Diplomados a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-		37		15	

	2022/23		2023/24		2024/25	
	Média		Média		Média	
Entidades empregadoras que responderam ao questionário à satisfação	-	%	-	%	-	-
Entidades empregadoras a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-		-		-	

	2022/23	2023/24	2024/25
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Grau de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados do curso	-	-	-

NOTA:

- Escala (1 - Totalmente Insatisfeito; 7 - Totalmente Satisfeito)

Justificação principal para o grau de satisfação atribuído	2022/23	2023/24	2024/25
Competências técnicas face às necessidades da entidade empregadora	-	-	-
Conhecimentos face às necessidades da entidade empregadora	-	-	-
Capacidade de integração no espírito e objetivos da entidade empregadora	-	-	-
Outro	-	-	-

Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso

A empregabilidade dos diplomados do curso constitui uma prioridade estratégica, orientando a adoção das seguintes medidas:

- manutenção de uma rede ativa de parcerias que assegura a realização dos estágios exclusivamente em entidades externas, promovendo a integração dos estudantes em contextos reais de trabalho e potenciando oportunidades de primeiro emprego;
- desenvolvimento de diversas iniciativas de interação contínua com entidades externas, com o objetivo de divulgar o perfil e as competências dos formandos, bem como de criar condições para o contacto direto entre estas entidades e os estudantes;
- atualização sistemática dos conteúdos programáticos, em função das necessidades e tendências identificadas como estratégicas para o mercado de trabalho;
- conceção dos trabalhos das unidades curriculares de forma a que, sempre que possível, se concretizem através da participação em projetos e iniciativas desenvolvidas em parceria com entidades externas;
- promoção, junto dos estudantes, de uma cultura de exigência, qualidade e procura permanente da excelência.

Satisfação

ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM RELATÓRIO DE CURSO

Técnico Superior Profissional de Apoio à Infância

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE CURRICULAR	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	129		79		145	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	376	34.31%	367	21.53%	354	40.96%
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	3		4		6	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	44	6.82%	34	11.76%	38	15.79%
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CURSO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	10		3		3	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO CURSO	44	22.73%	39	7.69%	41	7.32%

		2022/23	2023/24	2024/25
UNIDADES CURRICULARES	NATUREZA	4.59	4.69	4.16
	IMPLEMENTAÇÃO	4.57	4.71	4.2
	AUTOAVALIAÇÃO	4.72	4.71	4.22

		2022/23	2023/24	2024/25
ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NATUREZA	5	5	4.6
	ASPETOS CIENTÍFICO-PEDAGÓGICOS E ORGANIZACIONAIS	5	5	4.42
	AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DO SUCESSO	5	5	4.6
	AUTOAVALIAÇÃO DO ESTUDANTE	5	5	4.3
	RELAÇÕES INTERPESSOAIS	5	4.86	4.4

		2022/23	2023/24	2024/25
CURSO	PERCEÇÃO GLOBAL	4.6	4.9	4
	AMBIENTE	4.37	4.67	4.11

NOTA:

- Escala: 0- Não sabe/não aplicável; 1- Completamente desadequado; 2- Desadequado; 3- Adequado; 4- Muito adequado; 5- totalmente adequado.
- Soma de todos os estudantes inscritos todas as unidades curriculares - corresponde às inscrições em todas as UCs, excluindo das UCs cujo inquérito é do tipo estágio.
- Soma de todos os estudantes inscritos em estágio, dissertação ou projeto - corresponde às inscrições em UCs consideradas como estágio, dissertação ou projeto.

Apreciação Global dos Resultados da Satisfação

Embora tenhamos considerado como meta aumentar o número de respostas aos questionários de satisfação, os dados continuam a ser abaixo do pretendido, embora tenha existido um aumento escasso e os mesmos não nos permitem a realização de uma análise cabal que envolva a opinião de todos os alunos, mas face aos valores apresentados e estando os mesmos situados numa média superior a 4,5, podemos concluir que os estudantes consideram que as unidades curriculares são muito e/ou totalmente adequadas aos mais diferentes níveis da avaliação. Não podemos, também, deixar de referir a grande satisfação para com o Estágio. Na verdade, a coordenação do curso e de estágio tem conseguido estabelecer protocolos com as instituições que os alunos escolhem para estagiar, podendo este factor contribuir para essa satisfação.

Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Taxa de cumprimento do prazo para elaboração dos relatórios de unidade curricular	Relatórios elaborados dentro do prazo	19	95.00%	20	100.00%	20	100.00%
	Número de unidades curriculares	20		20		20	
Taxa de cumprimento do prazo para validação dos relatórios de unidade curricular	Relatórios validados dentro do prazo	19	100.00%	14	70.00%	20	100.00%
	Relatórios elaborados dentro do prazo	19		20		20	

Análise Crítica do Funcionamento do Curso

As unidades curriculares apresentam um bom desempenho e funcionamento. A procura pelo curso mantém-se elevada, tendo sido significativamente superior ao número de vagas disponíveis. Os estudantes que frequentam e concluem o curso demonstram interesse em prosseguir os seus estudos nas Licenciaturas em Educação Básica (LEB) e Educação Social (LES). Muitos procuram inscrição nessas licenciaturas da ESEV, que oferecem um plano de creditação para os alunos que concluíram o CTeSP de Apoio à Infância.

Os estudantes do CTeSP que concluíram a licenciatura frequentaram posteriormente alguns cursos de Mestrado da instituição.

Esta procura interna pela oferta formativa da ESEV sugere que os cursos disponíveis estão alinhados com os interesses e objetivos de formação dos estudantes, embora não existam dados oficiais que confirmem esta conclusão. Seria, portanto, relevante criar mecanismos de monitorização e investigação que permitam compreender melhor as razões pelas quais os estudantes escolhem a ESEV e identificar os fatores que mais os motivam a frequentar os cursos da instituição.

A relativa estabilidade do corpo docente, aliada às reuniões periódicas realizadas a cada semestre, garante a adequação das unidades curriculares ao perfil do curso, promovendo um clima de trabalho positivo e dedicação aos estudantes. Esta estabilidade e conhecimento da organização e funcionamento do curso são fundamentais para o seu sucesso e refletem-se também nos contactos com as instituições de acolhimento, onde os estudantes realizam o estágio no segundo semestre. Todas as instituições com valências de apoio à infância aceitam colaborar com a ESEV. Embora não existam dados oficiais de avaliação do estágio por parte das instituições cooperantes, os contactos mantidos com os orientadores sugerem um elevado nível de satisfação quanto ao desempenho dos estagiários, o que se reflete nas avaliações atribuídas por esses orientadores.

Melhoria

ANO	DESCRIÇÃO	META	INDICADORES	RESULTADOS	
				INDICADORES	VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA
2024/2025	Preenchimento dos questionários de satisfação	Aumentar as respostas aos inquéritos de satisfação.	Aumentar em 50% as respostas aos inquéritos de satisfação em 2024/2025	40,96%	A meta não foi atingida. A meta foi verificada no final do ano 2024/2025
2024/2025	Locais de estágio	Diversificar os locais de estágio de acordo com as expectativas dos estudantes	100%	100%	A meta não foi atingida. Todos os estudantes ficaram a estagiar nos locais de estágio escolhidos. A meta foi verificada no final do ano 2024/2025.
2026	Preenchimento dos questionários de satisfação	Aumentar as respostas aos inquéritos de satisfação.	Aumentar em 50% as respostas aos inquéritos de satisfação em 2025/2026		A verificar no final do ano letivo 2025/2026.
2026	Locais de estágio	Diversificar os locais de estágio de acordo com as expectativas dos estudantes	100%		A verificar no final do ano letivo 2025/2026.

Observações

Continuamos a salientar a necessidade de repensar os mecanismos de monitorização, de forma a garantir uma maior taxa de resposta dos estudantes aos questionários de satisfação relativos às unidades curriculares do curso.

Regista-se, ainda, que, apesar de já terem ocorrido várias edições do curso na ESEV, este continua a não constar dos estatutos do IPV/ESEV e não possui representação legítima nos seus órgãos, nomeadamente no Conselho Pedagógico.